

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º No capítulo 14.º «Fundo Especial de Caminhos de Ferro» do orçamento do Ministério do Comércio e Comunicações em vigor para o actual ano económico é reforçada com a quantia de 800.000\$ a dotação do artigo 143.º «Despesas com o material», sendo eliminada igual quantia na dotação do artigo 145.º «Diversos encargos».

Art. 2.º No orçamento privativo do Fundo Especial de Caminhos de Ferro é reforçada com a quantia de 858.000\$ a dotação do n.º 1), alínea a) «Estudos e construção de novas linhas», do artigo 5.º «Construção e obras novas».

No mesmo orçamento, e nos artigos abaixo indicados, são eliminadas as seguintes verbas:

#### Despesas com material

Artigo 6.º Aquisições de utilização permanente:

1) Direcção Geral de Caminhos de Ferro . . . . .	5.000\$00	
3) Aquisição de móveis:		
Material circulante . . . . .	20.000\$00	25.000\$00

Artigo 7.º Despesas de conservação e aproveitamento de material:

1) Direcção Geral de Caminhos de Ferro . . . . .	10.000\$00	
3) De imóveis . . . . .	23.000\$00	33.000\$00

#### Diversos encargos

Artigo 13.º Encargos administrativos:

3) Garantia de juros a linhas classificadas . . .	800.000\$00	
<i>Total como acima . . . . .</i>	<i>858.000\$00</i>	

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nelle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 9 de Abril de 1932. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — Mário Pais de Sousa — José de Almeida Eusebio — António de Oliveira Salazar — António Lopes Mateus — Luiz António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Armino Rodrigues Monteiro — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.*

## MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 21:125

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, com fundamento no § 1.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de

Março de 1929: hei por bem, sob proposta dos Ministros das Finanças e das Colónias, decretar o seguinte:

É transferida a quantia de 500\$ do capítulo 1.º, artigo 4.º, do orçamento do Ministério das Colónias para 1931-1932 «Despesas com o material — Aquisições de utilização permanente — Aquisição de móveis — Mobiliário», para o artigo 6.º, n.º 2), do mesmo capítulo e orçamento «Despesas com o material — Material de consumo corrente — Diversos não especificados», incluindo artigos de expediente e encadernações, assinatura do *Diário do Governo*, jornais e outras publicações, compra de livros indispensáveis ao serviço, pequenas reparações eventuais, etc.

Este decreto será registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública antes de ser publicado no *Diário do Governo*.

Os Ministros das Finanças e das Colónias assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 19 de Abril de 1932. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar — Armino Rodrigues Monteiro.*

(Este decreto foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública em 14 de Abril de 1932).

## MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral do Ensino Técnico

Repartição do Ensino Industrial e Comercial

Decreto n.º 21:126

Considerando a necessidade de publicar os programas do ensino técnico profissional, na sua parte comercial;

Atendendo ao disposto no artigo 352.º do decreto n.º 20:420, de 20 de Outubro de 1931;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, ouvida a sub-secção do ensino comercial do Conselho Superior de Instrução Pública e sob proposta do Ministro da Instrução Pública:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º A partir do ano lectivo de 1932-1933 considerar-se-ão em vigor em todas as escolas do ensino técnico profissional os programas que fazem parte integrante deste decreto e vão assinados pelo Ministro da Instrução Pública.

Art. 2.º Os directores das escolas tomarão as providências necessárias à execução destes programas, promovendo a resolução, pelas vias competentes, de quaisquer dúvidas, quando isso for necessário.

§ único. A Direcção Geral do Ensino Técnico, ouvida a respectiva sub-secção do Conselho Superior de Instrução Pública, resolverá sobre as dúvidas suscitadas e providenciará sobre omissões no respeitante aos alunos que iniciarem por outros programas o estudo do curso.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro da Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 19 de Abril de 1932. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Gustavo Cordeiro Ramos.*

### Programas das escolas comerciais

#### Curso complementar de comércio

Programa da disciplina a) Português

1.º ano

Leitura de trechos simples, devendo exigir-se aos alunos uma leitura cuidada e correcta, ligando as palavras

em frases, com as respectivas pausas, a fim de que elles apreendam bem o sentido do texto.

Divisão da gramática em fonologia, morfologia e sintaxe. Noções de fonética: vogais e consoantes; ditongos; sílabas; classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Acentos; regras fundamentais da acentuação gráfica. Elementos de morfologia: distinção das palavras em variáveis e invariáveis; género, número, grau e pessoa. Conhecimento das palavras variáveis: substantivos, adjectivos, numerais, pronomes e verbos. Formação de feminino e do plural das palavras variáveis. Graus dos adjectivos. Pronomes absolutos e conjuntos; sua distinção e funções. Verbos: conjugação dos verbos auxiliares *ter* e *ser* e dos verbos regulares das três conjugações fundamentais; regras da formação dos tempos derivados dos verbos.

O ensino da gramática far-se-á também praticamente pela aplicação constante ao texto da leitura e sua análise morfológica.

Exercícios de ditado de partes de trechos estudados na aula. Além dos ditados, far-se-ão neste ano exercícios de transformação no texto, compreendendo os pontos seguintes: troca de números, de géneros e de pessoas gramaticais; supressão ou introdução dos pronomes pessoais; transformação dos números cardinais em ordinais e *vice versa*; derivação dos tempos dos verbos.

#### 2.º ano

Rápida revisão da matéria dada no ano anterior.

Leitura expressiva, com reprodução do sentido por simples resumo ou por exposição livre.

Verbos de significação definida ou indefinida; transitiva ou intransitiva; activa ou passiva; regulares, irregulares, defectivos e unipessoais. Conjugação dos verbos irregulares; conjugações perifrástica e passiva.

Advérbios, preposições, conjunções, interjeições e locuções respectivas.

Sintaxe: divisão dos períodos em orações e classificação destas; sujeito e predicado; nome predicativo do sujeito; complementos directo, indirecto e circumstanciais mais importantes. Complemento determinativo. Agente da passiva. Apóstro ou continuado. Atributo ou acessório.

Substituição ou modificação de frases no texto por outras equivalentes sem alteração do sentido. Exercícios livres de ditado. Mudança de frases da voz activa para a passiva e *vice versa*.

Emprêgo do dicionário da língua.

#### 3.º ano

Rápida revisão da matéria dada nos anos anteriores.

Emprêgo dos modos e tempos dos verbos.

Derivação e composição das palavras dentro da própria língua. Principais prefixos e sufixos e sua significação; divisão das palavras em simples, compostas por prefixação ou por juxtaposição e derivadas.

Palavras homónimas, sinónimas e autónimas; homófonas e homógrafas.

Regra do emprêgo das letras maiúsculas. Uso da pontuação.

Regras gerais da concordância, regência e construção gramaticais.

Formas e construções em que vulgarmente se erra.

Exercícios de redacção, pelo menos quinzenalmente. Estes exercícios devem iniciar-se por exercícios de imitação sobre trechos estudados na aula, passando-se seguidamente à redacção de pequenas cartas familiares, ou sobre assuntos industriais ou comerciais.

Exercícios práticos de transformação do discurso directo em indirecto e *viceversa*.

#### 4.º ano

Leitura e interpretação de trechos selectos em prosa e em verso, devendo o professor, a propósito dos respectivos autores, dar aos alunos algumas breves noções da história da literatura portuguesa.

Ampliação das noções sintácticas adquiridas no 3.º ano.

Qualidades essenciais da linguagem e seus principais vícios.

Simple noções da diferenciação entre verso e prosa.

Exercícios de redacção, pelo menos quinzenais, de cartas e documentos comerciais, em conexão, quanto possível, com os trabalhos práticos de escritório. Descrições sucintas de um estabelecimento industrial ou comercial, de uma máquina, de um produto, etc.

#### Observações

O ensino desta disciplina visará a dar ao aluno um conhecimento assaz completo da língua materna, já para que elle a fique sabendo manejar com facilidade, sob as suas formas oral e escrita, já para têrmo de comparação e diferenciação morfológica e sintáctica em relação às línguas estrangeiras que elle tem de aprender.

Para o ensino desta disciplina haverá um *Livro de Leitura*, com trechos em prosa e em verso, devidamente seleccionados para o fim que se tem em vista e conforme os ditames do presente programa, e contendo uma maioria de trechos sobre assuntos geográficos, históricos, industriais e comerciais.

Uma *Gramática Portuguesa* que contenha toda a matéria indicada neste programa, sem todavia descer a minúcias escusadas, constituirá também um dos elementos essenciais para este estudo.

É muito de aconselhar o uso do *Caderno de Exercícios*, devidamente corrigidos e rubricados pelo professor e, quanto possível, pelo encarregado da educação do aluno.

#### Curso de comércio

O programa a adoptar neste curso é o mesmo que atrás fica indicado para os três primeiros anos do curso complementar.

#### Programa da disciplina b) Francês

##### 1.º ano

I. Estudo dos sons da língua francesa pelos processos auditivo e visual combinados, podendo adoptar-se, para os representar gráficamente, a notação da Association Phonétique Internationale, visto ser a universalmente adoptada. Exercícios de leitura, e a seguir de escrita, de palavras e de frases em francês, muito simples, para uma perfeita intelligência das diferenças fonéticas entre as línguas materna e francesa.

II. Aquisição de vocabulário e exercícios simples de conversação, oral e escrita, sob a forma de perguntas e respostas, tendo por assunto os pontos seguintes:

a) A sala da aula: o professor e os alunos; mobiliário escolar e objectos de uso dos alunos. Especificação desses objectos quanto à sua posição relativa, aos materiais de que são feitos, à sua forma, qualidades e cores;

b) Saudações habituais. (Os actos praticados na aula;

c) O tempo: suas divisões e contagem. Data;

d) O corpo humano: partes do corpo; forma e qualidades das diversas partes do corpo. Raças e cor. Acções e movimentos;

e) O vestuário do homem e da mulher. Artífices respectivos. Higiene do vestuário;

f) A família; graus de parentesco;

g) A casa: sua construção; materiais; compartimentos; mobiliário; iluminação e aquecimento.

III. Estudo das formas gramaticais seguintes: artigos (em conexão com a aprendizagem do vocabulário); posições mais usuais (em correlação com a posição dos objectos relativamente uns aos outros ou às pessoas da aula); pronomes pessoais (seu emprêgo como sujeitos, em substituição dos nomes); numerais (em correlação com a divisão e a contagem do tempo); adjectivos e pronomes possessivos (em conexão com o estudo das partes do corpo e do vestuário); adjectivos e pronomes demonstrativos (aprendidos por meio das situações diferentes dos objectos de nome já conhecido); adjectivos e pronomes indefinidos.

Conjugação seriada dos tempos dos verbos *avoir* (*y avoir*), *être* e *falloir*. Verbos regulares; sua divisão em três grupos. Tempos primitivos e formação dos tempos derivados de um verbo de cada grupo. Formas negativa e interrogativa dos verbos acima indicados.

IV. Sobre cada um dos assuntos tratados nas alíneas a) a g) e além dos exercícios indicados no respectivo *Libro-Método*, deverá fazer-se, pelo menos mensalmente, um exercício escrito na aula, que o professor corrigirá e fará copiar em seguida a limpo num caderno *ad hoc*.

V. Aconselha-se ainda, como elemento educativo, a leitura e tradução de pequenas poesias de bons autores franceses, devidamente graduadas, e quanto possível, relacionadas com os assuntos tratados em cada uma das alíneas acima descritas.

## 2.º ano

I. Recapitulação sumária da matéria dada no ano anterior.

II. Ampliação do vocabulário pelo mesmo método do 1.º ano, mas versando os pontos seguintes:

h) A alimentação: refeições; diferentes espécies de alimentos. O leite e seus derivados; a água e outras bebidas. Higiene da alimentação;

i) A vida do campo: a aldeia; os animais; a herdade; os trabalhos do campo. Os serões na aldeia;

j) A cidade: os monumentos; os teatros; os museus; os mercados; os grandes armazéns;

l) Vias de comunicação: caminhos, estradas, vias férreas e canais; veículos. Uma estação de caminho de ferro. Os grandes paquetes; um pôrto. A navegação aérea;

m) Aspectos da Natureza: a Terra e os astros; a atmosfera e os meteoros. A planície; os campos. O rio. A montanha. As grandes florestas. O mar;

n) As estações do ano; ocupações e passatempos; as excursões ao campo; as caçadas; os banhos de mar. Os jogos e desportos.

III. Gramática: género e número dos nomes; formação do feminino e do plural; excepções mais importantes. Emprêgo das posições, advérbios e conjunções mais usuais.

Modificações que sofre o radical dos verbos terminados em *cer*, *ger*, *yer*, *eler* e *eter*.

Estudo seriado dos verbos irregulares e defectivos da língua francesa.

IV. Sobre exercícios escritos seguir-se-á critério idêntico ao indicado para o 1.º ano, graduando as dificuldades e iniciando-se as retroversões e ditados sobre trechos previamente estudados e com aplicação das regras gramaticais e dos verbos irregulares já aprendidos.

V. Observação idêntica à de igual número do ano anterior.

## 3.º ano

I. Leitura e tradução de trechos em francês relativos a assuntos comerciais e económicos, compreendendo os pontos seguintes:

a) Do comércio e das classes comerciantes; livros de comércio;

b) Da venda; suas condições e espécies; preço;

c) Das sociedades comerciais;

d) Do crédito; sua função;

e) Do câmbio e suas espécies;

f) Da letra do câmbio; diversas vias de uma letra.

II. Estudo dos vários elementos constitutivos da correspondência comercial; sua importância, formas, disposição e estilo. Fórmulas iniciais e finais. Principais abreviaturas usadas no comércio.

Leitura e tradução de cartas comerciais e correlativas respostas, versando os seguintes pontos:

Circulares simples e circulares reclames;

Pedidos de emprêgo e de representações;

Cartas de apresentação, de recomendação e de crédito;

Idem de informações pessoais ou de esclarecimentos comerciais;

Operações sobre letras de câmbio.

Redacção de pequenas cartas comerciais em francês sobre um ponto dado pelo professor, mas sempre com referência a parte da matéria já estudada.

III. Gramática: estudo sistematizado e amplificado dos pontos seguintes: artigos; seu emprêgo e supressão; género dos nomes, formação do feminino, excepções; número; formação do plural, excepções; graus dos adjectivos; concordância do substantivo com o seu adjectivo; regime dos adjectivos nos casos em que êle é diferente no francês e no português; numerais; seu emprêgo; os cardinais empregados em vez dos ordinais; pronomes pessoais (sujeitos e complementos). Emprêgo e funções dos pronomes pessoais. Adjectivos e pronomes possessivos, demonstrativos e indefinidos; seu emprêgo. Pronomes relativos e interrogativos; sua função, emprêgo e diferenças nas duas línguas.

Exercícios sobre cada um dos pontos gramaticais acima indicados.

IV. Leitura de trechos breves acêrca da geografia física, política e económica da França. A França agrícola. Comércio de importação e exportação de produtos agrícolas.

## 4.º ano

I. Leitura, tradução e explanação de trechos em francês relativos aos assuntos seguintes:

g) Seguros;

h) Transportes;

i) Alfândegas;

j) Comissão e consignação;

l) A indústria bancária; funções dos bancos; avales; cauções;

m) Falência e reabilitação.

II. Leitura, tradução e estudo explicativo e analítico de cartas comerciais francesas versando os pontos a seguir indicados:

Seguros de mercadorias em trânsito;

Operações alfandegárias e contratos de transporte;

Comissão e consignação;

Ordens e encomendas;

Contratos de compra e venda;

Expedições e reclamações;

Cessação de pagamentos, concordatas e reabilitação.

Redacção de cartas comerciais versando quaisquer dos assuntos tratados neste ano ou no anterior.

III. Gramática: estudo sistematizado das diferentes formas verbais regulares e irregulares; auxiliares dos diferentes verbos; emprêgo dos tempos dos verbos; regime dos verbos franceses, especificando as diferenças entre a língua francesa e a materna; colocação dos pronomes sujeitos e dos pronomes complementos; concordância do verbo com o seu sujeito; concordância do particípio passado. Estudo desenvolvido do emprêgo das posições, advérbios e conjunções. Interjeições. Exercícios gramaticais sobre os pontos atrás indicados.

IV. Leitura de trechos em francês versando pontos da geografia económica e industrial da França. Império colonial francês. O comércio da França, especializando o intercâmbio mercantil entre as duas repúblicas, a portuguesa e a francesa.

#### Observações

O ensino do francês nos cursos comerciais deverá ter sempre em vista habilitar o estudante a compreender e praticar a língua francesa sob as suas formas falada e escrita, especialmente em todos os assuntos que respeitam à actividade comercial.

Para atingir esse objectivo o ensino compreenderá como que dois ciclos: nos dois primeiros anos (1.º ciclo) será ele de carácter geral e, o mais possível, intuitivo, tanto na parte que respeita à aquisição do vocabulário e formação de frases correntes, como no estudo da parte gramatical correlativa. Nos dois últimos anos do curso (e no 3.º do curso de comércio) (2.º ciclo) far-se-á a aplicação dos conhecimentos adquiridos a assuntos exclusivamente comerciais e ensinar-se-á a gramática francesa por uma forma metódica e sistematizada, de modo a tornar fácil e rápida a consulta nos casos duvidosos, focando-se muito particularmente as diferenças entre as duas línguas: a francesa e a materna; procurar-se-á (no curso complementar) dar ao aluno um conhecimento assaz completo da terminologia comercial francesa, por meio da leitura, tradução e explicação de trechos versando os diversos assuntos que se prendem com o comércio; estudar-se-á a França, particularmente nas suas modalidades de grande país produtor, industrial e comercial, e finalmente, tanto no curso de comércio como no curso complementar, praticar-se-á a correspondência comercial francesa nos seus variados aspectos, já para uma perfeita interpretação da recebida, já para a cabal execução da que houver de se expedir.

O método a adoptar, especialmente no 1.º ciclo, será o directo, mas não por uma forma tão exclusiva que ao aluno não sejam facultados meios de sistematizar devidamente os conhecimentos que fôr adquirindo.

Para se conseguir este objectivo o ensino será feito sobre dois *Livros-Métodos*, do mesmo autor, ilustrados, e escritos ambos em língua francesa (se bem que podendo conter em português a tradução das formas gramaticais e de certos termos ou expressões idiomáticas da língua francesa e ainda pequenos exercícios de retroversão), destinados um aos dois primeiros anos do curso e o outro aos restantes, e nos quais serão tratados os vários assuntos indicados neste programa, devendo o professor, por seu lado, regular a marcha do ensino, nos dois primeiros anos, quanto à oportunidade da intervenção da língua materna, sendo, todavia, obrigatório o emprêgo exclusivo da língua francesa nos dois últimos anos do curso complementar e no 3.º do curso de comércio.

Os exercícios escritos serão um dos meios de que muito freqüentemente se deverá lançar mão, já para uma conveniente aprendizagem do francês escrito, já para mais completa apreensão das regras gramaticais. O *Caderno Escolar* constituirá uma das fontes de apreciação do trabalho e do aproveitamento do aluno e para a sua classificação, especialmente nos anos de passagem.

#### Programa da disciplina b) Francês

##### Curso de comércio

##### 1.º e 2.º ano

O programa de francês nos dois primeiros anos deste curso será o mesmo dos cursos complementares de comércio.

##### 3.º ano

O programa do 3.º ano compreenderá as matérias indicadas sob os n.ºs II e III dos dois últimos anos dos cursos complementares com exclusão das compreendidas sob os n.ºs I e IV.

#### Programa da disciplina c) Inglês

##### Curso diurno

##### 1.º ano

Aprendizagem da fonética da língua pela educação dos órgãos vocálicos e do ouvido.

Aquisição gradual do vocabulário mais usual por meio da leitura e tradução de frases simples, e a seguir de pequenos trechos fáceis sobre:

A aula: partes que a compõem; o mobiliário; objectos necessários ao aluno.

Actos do professor e do aluno na escola.

Saudações habituais. Formas usuais de tratamento.

A idade.

As côres e as formas.

Contar: numerais cardinais e ordinais.

Data. Divisões do tempo. O relógio e o seu emprêgo.

O corpo humano: suas divisões; os sentidos.

A família; graus de parentesco.

Vestuário de ambos os sexos.

Materiais de que são feitos os diferentes objectos.

A casa, parte exterior.

Animais domésticos; seus produtos e utilidade.

As plantas mais vulgares; flores e frutos.

Ensaio de conversação partindo da observação dos objectos e dos quadros parietais.

*Gramática.*— Morfologia regular sobre artigos, numerais, nomes, pronomes e verbos de uso mais vulgar.

##### 2.º ano

Revisão das observações fonéticas, ortográficas e morfológicas do ano anterior.

Leitura e tradução de trechos de prosa fácil sobre:

A casa, parte interior; suas divisões habituais.

As refeições; objectos nelas usados.

O tempo; descrição das estações; desportos e vestuário adequados a cada uma.

Sistema monetário inglês e sua equivalência em português.

Pesos e medidas inglesas e sua equivalência com as portuguesas.

A cidade: conjunto; meios de locomoção; estação de caminho de ferro; hotéis; restaurantes; mercados; armazéns; teatros; etc.

Descrição física, política e económica da Inglaterra e seus principais domínios.

Leitura e tradução de trechos compreendendo diversos assuntos de carácter comercial e industrial.

Aquisição do respectivo vocabulário técnico.

Ditado e conversação sobre os diversos assuntos versados.

Breves ensaios de redacção.

*Gramática.*— Continuação e extensão da morfologia. Regras sintácticas indispensáveis para a compreensão dos textos.

##### 3.º ano

Leitura e tradução de trechos compreendendo diversos assuntos de carácter comercial e industrial (continuação da matéria do ano anterior).

Aquisição do respectivo vocabulário técnico.

Leitura, tradução e redacção de cartas sobre os principais assuntos da vida comercial:

Circulares; oferta de serviços; cartas de recomendação e apresentação; de compra e venda; de crédito; de informação sobre o estado de uma firma ou de uma praça; de consignação; de embarque; de fretamento; de remessa de saques; de remessa de fundos; de seguro; de reclamação; de falência; etc.

Cada carta será sempre, tanto quanto possível, acompanhada da respectiva resposta.

Em todos os assuntos comerciais se fará uso das abreviaturas usualmente empregadas no comércio.

Tradução de anúncios simples.

### Curso nocturno

#### 1.º ano

Aprendizagem da fonética da língua pela educação dos órgãos vocálicos e do ouvido.

Aquisição gradual do vocabulário mais usual por meio da leitura e tradução de frases simples e a seguir de pequenos trechos fáceis sobre:

A aula, partes que a compõem; mobiliário; objectos necessários ao aluno.

Actos do professor e do aluno na escola.

Saudações habituais. Formas usuais de tratamento.

A idade.

As côres e as formas.

Contar: numerais cardinais e ordinais.

Data. Divisões do tempo. O relógio e o seu emprêgo.

O corpo humano, suas divisões; os sentidos.

A família; graus de parentesco.

Vestuário de ambos os sexos.

Materiais de que são feitos os diferentes objectos.

Ensaio de conversação, partindo da observação dos objectos e dos quadros parietais.

*Gramática.* — Morfologia regular sobre artigos, numerais, nomes, pronomes e verbos de uso mais vulgar.

#### 2.º ano

Revisão das observações fonéticas, ortográficas e morfológicas do ano anterior.

Leitura e tradução de trechos de prosa fácil sobre:

A casa, parte exterior.

Animais domésticos, seus produtos e utilidade.

As plantas mais vulgares; flores e frutos.

A casa, parte interior; suas divisões habituais.

As refeições; objectos nelas usados.

O tempo; descrição das estações; desportos e vestuário adequados a cada uma.

Sistema monetário inglês e sua equivalência em português.

Pesos e medidas inglesas e sua equivalência com as portuguesas.

A cidade: conjunto; meios de locomoção; estação de caminho de ferro; hotéis; restaurantes; mercados; armazéns; teatros; etc.

Ditado e conversação sobre os diversos assuntos versados.

*Gramática.* — Continuação da morfologia; regras sintácticas indispensáveis para a compreensão dos textos.

#### 3.º ano

Recapitulação dos assuntos versados anteriormente.

Leitura e tradução de trechos sobre:

A Inglaterra e seus domínios: sua descrição física, política e económica.

Leitura e tradução de trechos compreendendo diversos assuntos de carácter comercial e industrial. Aquisição do respectivo vocabulário técnico.

Ditado; conversação e breves ensaios de redacção.

*Gramática.* — Revisão e extensão dos conhecimentos obtidos nos anos anteriores.

#### 4.º ano

Leitura, tradução e redacção de cartas sobre os principais assuntos da vida comercial:

Circulares, oferta de serviços, cartas de recomendação e apresentação, de compra e venda, de crédito, de informação sobre o estado de uma firma ou de uma praça, de consignação, de embarque, de fretamento, de remessa de saques, de remessa de fundos, de seguro, de reclamação, de falência, etc.

Cada carta será sempre, tanto quanto possível, acompanhada da respectiva resposta.

Em todos os assuntos comerciais se fará uso das abreviaturas usualmente empregadas no comércio.

Tradução de anúncios simples.

#### Observações

O ensino da língua inglesa terá em vista dar ao aluno os conhecimentos necessários dessa língua, para que ele se possa exprimir em frases simples e de uso comum e o habilitem à percepção da correspondência comercial e à composição de cartas comerciais simples sobre assuntos correntes.

Dêste modo dar-se-á ao ensino da língua um carácter tanto quanto possível prático, muito especialmente no curso nocturno, dadas as circunstâncias especiais dos alunos que o freqüentam.

A princípio o professor deverá esforçar-se por ir familiarizando o aluno com a fonética da língua, seguindo para isso o método que achar mais adequado ao grau de desenvolvimento físico e intelectual dos seus alunos.

É no entanto de aconselhar o ensino da representação dos sons pelo alfabeto fonético adoptado pela Associação Phonétique Internationale, a fim de que mais tarde o aluno possa procurar num dicionário fonético, sem o auxilio do professor, a maneira, tanto quanto possível exacta, de ler qualquer palavra.

Sendo o fim dêste ensino o que atrás deixamos dito, deve procurar-se logo de início estabelecer diálogos com os alunos e exercitá-los em numerosos exercícios escritos para a aplicação das regras de gramática, as quais deverão acompanhar sempre e gradualmente as lições.

*Livros.* — Haverá dois livros: um para os primeiros dois anos do curso diurno e para os três primeiros anos do curso nocturno, outro para o último ano de ambos os cursos.

O primeiro será um livro-método e deverá conter, além do vocabulário e textos, diálogos, questionários, observações gramaticais sugeridas pelo texto (estas expostas na língua materna) e exercícios.

Os textos e as observações gramaticais do *Método* serão meticulosamente graduados.

Como complemento do estudo da gramática, deverá o livro-método conter no final um resumo da gramática inglesa exposto em língua portuguesa.

O segundo deverá conter em número elevado diversos modelos de cartas comerciais, diversos modelos de anúncios, modelos dos documentos comerciais mais importantes, o vocabulário técnico comercial, uma lista e explicação das abreviaturas usadas no comércio, as frases idiomáticas mais vulgarmente usadas na correspondência comercial, e ainda alguns modelos de cartas comerciais escritas em português para serem vertidas para inglês.

Programa da disciplina d) Aritmética comercial e geometria elementar

#### 1.º ano

Revisão breve da matéria constante dos programas de ensino primário.

Número de algarismos de um produto e de um co-ciente indicado.

Divisibilidade.  
 Provas dos 9 e dos 11 às operações aritméticas.  
 Potenciação e radiciação.  
 Números primos. Formação da tábuas.  
 Números primos entre si.  
 Decomposição de um número em factores primos.  
 Determinação dos divisores de um número.  
 Máximo divisor comum e menor múltiplo comum, sua determinação.  
 Quebrados. Propriedades gerais. Simplificação. Redução ao mesmo e ao menor denominador comum. Transformação de um quebrado noutra com determinado denominador. Operações sobre quebrados.  
 Dízimas. Quebrado gerador.  
 Aplicações do sistema métrico a casos correntes do comércio. Sistema C. G. S.  
 Números complexos. Operações aritméticas sobre números complexos, tendo em vista a aplicação em assuntos que interessem ao comércio.  
 Sistemas monetários inglês e português.  
 Medidas antigas portuguesas e sua comparação com o sistema métrico.  
 Medidas inglesas.  
 Razões e proporções aritméticas e geométricas.  
 Médias aritmética e geométrica.  
 Transformação de igualdades.

### 2.º ano

Revisão da matéria do 1.º ano.  
 Extração da raiz quadrada a um número inteiro ou fraccionário, com uma dada aproximação.  
 Proporcionalidade. Regra de três directa e inversa, simples e composta. Resolução de problemas pela regra de três e pelas proporções. Divisão em partes proporcionais.  
 Regra de mistura e liga.  
 Preço médio.  
 Regra de companhia.  
 Percentagens.  
 Regra de conjunta.  
 Juros simples.  
 Cálculo do valor da promissória.  
 Descontos por fora e por dentro.  
 Vencimento comum.  
 Vencimento médio.  
 Taxa média.  
 Progressões aritméticas e geométricas. Logaritmos.  
 Uso das tábuas.  
 Juros compostos — Aplicação dos logaritmos nos problemas de juros compostos.  
 Câmbios — interno e externo. Cotações. Liquidação de pagamentos e recebimentos internacionais. Paridades. Operações de câmbio directa e indirecta, à vista e a prazo.  
 Fundos públicos portugueses, brasileiros e ingleses.  
 Problemas sobre fundos públicos com operações de câmbios.

### Geometria (1.º ano)

Ponto. Linha. Superfície.  
 Linha recta, quebrada e curva.  
 Superfície plana, poliédrica e curva.  
 Ângulos. Transferidor; sua aplicação para a medida dos ângulos.  
 Linhas perpendiculares, oblíquas e paralelas. Suas principais propriedades e construção.  
 Triângulos e polígonos. Principais propriedades e construção.  
 Circunferência e círculo. Suas propriedades.  
 Polígonos inscritos e circunscritos no círculo.

### Geometria (2.º ano)

Rectificação da circunferência e de um arco de círculo.  
 Medição das áreas e dos volumes das principais figuras e sólidos geométricos.

### Álgebra (Habilitação para os institutos médios)

Rápida revisão da matéria dada em aritmética.  
 Objecto da álgebra. Emprêgo das letras e sinais como meio de simplificação e generalização das fórmulas estudadas anteriormente.  
 Expressões algébricas. Quantidades negativas. Monómios e polinómios. Termos semelhantes e sua redução.  
 Adição, subtracção, multiplicação e divisão. Divisão por  $x - a$ .  
 Fracções algébricas. Transformações e operações sobre as referidas fracções. Expoentes negativos.  
 Princípios gerais sobre as equações do 1.º grau. Resolução de equações do 1.º grau a uma incógnita. Resolução de equações simultâneas do 1.º grau a duas e três incógnitas. Casos gerais de impossibilidade e de indeterminação. Exercícios e problemas sobre equações.  
 Radicais do 2.º grau. Quadrado e raiz quadrada dos monómios e dos polinómios.  
 Equações do 2.º grau a uma incógnita e sua resolução. Exercícios e problemas.

### Observações

O ensino da aritmética e da geometria, sobretudo no 2.º ano do curso, deve ser essencialmente prático e com aplicação a problemas sobre assuntos comerciais.  
 Para este ensino poderá adoptar-se um *Compêndio de Aritmética e de Noções Elementares de Geometria* que contenha toda a matéria indicada no respectivo programa e com numerosos exercícios de aplicação a problemas correntes de comércio.

### Programa da disciplina e) Elementos de direito comercial e de economia política

(3.º ano do curso de comércio, 4.º ano do curso complementar de comércio (diurno) e 5.º ano do curso complementar de comércio (nocturno))

### I

#### Elementos de direito comercial

#### A — Dos actos jurídicos e da capacidade jurídica:

1. Conceito de direito comercial.
2. Actos civis e comerciais.
3. Indicação dos direitos mercantis.
4. Capacidade civil e comercial.
5. Código Comercial e suas divisões.
6. Pessoas que podem ser comerciantes e pessoas a quem é proibido ou limitado o exercício do comércio.  
 Maioridade. Emancipação; como se obtém. O casamento; limitação que traz à capacidade.  
 Comerciantes.

#### B — Das obrigações especiais dos comerciantes:

1. Firma do comerciante em nome individual e das sociedades comerciais. Denominações sociais. Nome comercial ou industrial.  
 Marcas comerciais, de fábrica ou de comércio. Suas vantagens; registo e garantias.
2. Escrituração mercantil.  
 Disposições legais sobre livros comerciais.  
 Preceitos a observar na escrituração dos livros.  
 A força probatória dos livros de escrituração.
3. Registo comercial:  
 Matrícula dos comerciantes em nome individual e das sociedades comerciais; sua vantagem e modo de a efectuar.  
 Actos sujeitos a registo.

## 4. Balanço e prestação de contas.

*C — Das sociedades comerciais*

1. Requisitos e formalidades legais para a sua constituição.
2. Principais disposições do pacto social.
3. Modificações, transformações e dissolução das sociedades comerciais; condições em que se podem dar.
4. Como se procede à liquidação e partilha.
5. Sociedades comerciais em nome colectivo, em comandita simples e por acções, e por cotas. Sociedades comerciais irregulares.

*Da falência e da concordata:*

- a) Casos de declaração da quebra;
- b) Classificação da quebra;
- c) Suspensão e levantamento da falência; condições necessárias;
- d) Concordata; condições necessárias para a sua homologação.

*D — Garantias judiciais dos credores no comércio:*

1. Arresto.
2. Penhora.
3. Falência e concordata.

## II

## Elementos de economia política

## Noções gerais:

1. Objecto da economia política;
2. Valor económico; riquezas.

*A — Da produção das riquezas:*

1. Factores da produção: noções económicas de terra, trabalho e capital.
2. A terra e os seus sistemas de exploração.
3. Classificação social e técnica do trabalho:
  - Divisão do trabalho.
  - Organização científica do trabalho.
  - Empresas; sua função económica.
4. A formação do capital. Como se obtém. Conceito de lucros e de juro.
5. A produção em regime de concorrência e de monopólio:
  - Os benefícios da concorrência e correcção desta pela formação de sindicatos industriais.
  - Fins, vantagens e inconvenientes dos *trusts* e dos *cartéis* e de outras coligações industriais.

*B — Da circulação da riqueza.*

1. Troca; sua evolução e forma.
2. Moeda; sua função; classificação e espécies.
3. Crédito e títulos de crédito:
  - Noções e classificação do crédito. Vantagens do crédito e da circulação dos títulos que o representam.
  - Dívida pública; suas espécies. Noções sobre a dívida pública portuguesa.
4. Câmbios.
5. Comércio interno e externo.
  - Comércio internacional: balança do comércio; protecção e livre-cambismo.
6. Alfândegas; sua função económica e fiscal.
  - Pautas e direitos aduaneiros; sua classificação.
7. Tratados de comércio e acordos comerciais; sua importância para o estreitamento das relações económicas.

*C — Da repartição das riquezas:*

1. Repartição das riquezas pelos agentes que intervêm na produção: a renda, o lucro, o juro e o salário.
2. Impostos e contribuições:
  - Classificação dos impostos. Critérios para o lançamento dos impostos. As máximas de Adam Smith.

*D — Do consumo das riquezas:*

1. Regras do consumo proveitoso.
2. Associações de consumidores: cooperativas de consumo; sua organização e fins.
3. Consumos nocivos.
4. A economia; a previdência; o seguro e suas respectivas instituições, seus benefícios económicos e sociais.

*E — Esboço histórico da evolução das doutrinas económicas.*

## Observações

Serão adoptados, para melhor compreensão das matérias deste programa, dois compêndios, publicações separadas, uma das quais tratará dos elementos de direito comercial, mas sem descer a minúcias da legislação respectiva, e a outra dos elementos de economia política, os quais serão expostos por forma bastante clara, devendo evitar-se a explanação de muitas teorias ou doutrinas sobre o mesmo assunto.

O compêndio de economia política terá no fim um apêndice formado por trechos dos principais economistas portugueses e estrangeiros. Assim, praticamente pela sua leitura, os alunos poderão ter uma melhor compreensão das várias doutrinas económicas.

Programa da disciplina *f) Geografia comercial, vias de comunicação e transportes*

## 1.º ano

Objecto da geografia; suas divisões e utilidade.

*Geografia matemática.* — Corpos celestes ou astros: estrelas, planetas e cometas. Nebulosas. Constelações. Movimento aparente da esfera celeste. Horizonte visual e aparente. Sistema planetário: planetas e satélites. O Sol. A Lua; suas fases principais. Marés. Eclipses.

A Terra: sua formação e constituição; dimensões; isolamento. Provas da esfericidade da Terra. Eixo. Polos. Círculos máximos: meridianos; equador e eclíptica. Círculos menores: paralelos. Movimento de rotação; dia e noite. Movimento de translação; órbita da Terra; desigualdade dos dias e das noites. Equinócios e solstícios; as estações. Coordenadas geográficas: latitude e longitude. Relação entre as diferenças de longitude de dois lugares da Terra e as diferenças das horas.

Zonas terrestres: seus limites expressos em graus. Trópicos e círculos polares.

A representação da Terra: noções muito simples de cartografia. Leitura das cartas geográficas.

Orientação: os pontos cardiais e os colaterais; modos de os determinar. A bússola; sua descrição e funcionamento. Outros processos práticos de orientação.

*Nomenclatura geográfica.* — O clima: elementos que o formam e suas divisões.

*Geografia física.* — O globo terrestre visto no seu conjunto. Os três continentes: Euro-Africano, Americano e Asiático-Australiano. Acidentes geográficos mais importantes de cada um dos continentes. Os três Oceanos fundamentais. Oceanos Ártico e Antártico. Mares formados pelos cinco oceanos: mediterrâneos, periféricos ou litorais e interiores. Ilhas e arquipélagos mais notáveis. Correntes marítimas; sua influência nos climas.

*Geografia política.*— Notícia sumária das principais raças, línguas e religiões. Noções elementares do nação, estado e de formas do governo. Populações absolutas e populações relativas.

Indicação de cada um dos estados das seis partes do mundo: sua localização e suas capitais.

Conhecimento dos limites, superfície, população, cidades e portos mais importantes dos seguintes países: Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Itália, Estados Unidos da América do Norte, Estados Unidos do Brasil, Argentina, Chile e Japão.

*Portugal.*— Descrição física da sua parte continental, insular e ultramarina: situação e grandeza relativa de cada uma dessas partes; principais acidentes geográficos de cada uma. Noções muito elementares sobre a natureza dos seus terrenos. Climas.

Geografia política de Portugal continental: população absoluta e relativa. Forma de governo. Organização administrativa, judicial, militar e da instrução pública.

Ilhas adjacentes: Madeira e Açores. Províncias ultramarinas: Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Índia portuguesa, Macau e Timor: sua localização e superfície comparativamente com a parte continental, população e raças; organização e administração de cada uma.

### Curso de comércio

Esta primeira parte do programa será igualmente adoptada no curso de comércio.

#### 2.º ano

*Geografia económica.*— Seu papel, fins e utilidade. O solo. O clima: zonas climáticas; suas relações com a produção. A flora e a fauna.

Zonas de distribuição dos animais terrestres e marítimos. Sua utilização e principais produtos deles derivados.

Distribuição dos vegetais segundo as zonas climáticas. Sua utilização e produtos mais importantes que deles se extraem.

Distribuição dos minerais. As grandes zonas metalíferas da platina, do ouro, da prata, do ferro, do cobre, do zinco, do chumbo, do estanho, do mercúrio, do alumínio e do níquel. Os combustíveis minerais sólidos e líquidos.

*Vias de comunicação e meios de transporte.*— Deslocações dos produtos. Diferentes espécies de vias de comunicação: terrestres, marítimas, fluviais e aéreas. As grandes vias ferroviárias do mundo. As grandes vias de comunicação fluvial (rios, canais e lagos interiores). As grandes vias de ligação marítima do globo. Os maiores portos do mundo. Alguns portos de escala de entre os mais importantes. Indicação das principais carreiras de navegação; sua importância comercial. Transportes aéreos.

Conhecimento das rêsdes telegráficas terrestres e submarinas de maior extensão e sua importância comercial.

Os diferentes meios de transporte sob o ponto de vista económico.

*As grandes potências industriais e comerciais do mundo.* Inglaterra, Estados Unidos da América do Norte, França, Japão, Alemanha, Itália, Estados Unidos do Brasil e República Argentina. Os seus recursos e o seu comércio.

*Os grandes impérios coloniais da actualidade.*— Colónias da Inglaterra, da França, da Holanda e da Bélgica. Seu valor económico.

*Portugal continental, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas.*— A propósito de cada uma das partes de

que se compõe a Nação Portuguesa deverão versar-se os pontos seguintes:

a) Condições geológicas, climáticas e económicas;

b) Circulação fluvial e terrestre. Linhas férreas. Carretagem e camionagem. Portos marítimos e fluviais. Navegação de cabotagem;

c) Produção mineral: ferro, cobre, estanho, volfrâmio, rádio, antimónio, chumbo, zinco, manganés e arsénico. Combustíveis minerais Mármore e alabastros. Minas de diamantes. Aguas medicinais;

d) Produção vegetal: principais essências florestais; sua distribuição geográfica: cereais, vinha, oliveiras, legumes, frutas. Conservas vegetais. Plantas industriais, especializando o linho, o sobreiro e a azinheira, o tabaco, o café, o cacau, a cana de açúcar, o algodão e a quina. Produtos das oleaginosas;

e) Produção animal: gados e suas espécies e distribuição. Lãs. Pesca. Indústria das conservas de peixe. Moluscos e crustáceos;

f) Principais centros produtores e manufactureiros.

### Observações

No 1.º ano desta disciplina ministrar-se-ão os conhecimentos gerais da geografia, embora com tendência já para dar o possível relevo à geografia propriamente comercial. No 2.º ano tratar-se-á apenas da geografia sob o ponto de vista económico, se bem que recordando, sempre que para isso haja ensejo, a matéria aprendida no 1.º ano. Mas tanto no 1.º ano como no 2.º o professor deverá sempre ter em vista que se trata de uma escola técnica, que é o mesmo que dizer especializada e prática. Deverão, portanto, os alunos ser ensinados praticamente, habituando-os a estudar pelos *atlas* e fazendo com que eles dêem as lições pelos mapas e esferas, aproveitando-se para o mesmo fim, e sempre que isso seja possível, as projecções luminosas.

Para o ensino desta disciplina serão adoptados dois volumes: um de *Geografia Geral*, para o 1.º ano do curso, e outro de *Noções de Geografia Económica*, para o 2.º ano. Ambos estes volumes deverão ser ilustrados e conter esquemas e gráficos que sirvam a tornar mais intuitiva e compreensível a matéria respectiva. Convirá que os dois volumes sejam do mesmo autor e sigam uma orientação idêntica na exposição das respectivas matérias.

#### 3.º ano do curso

Programa da disciplina f), 2.ª parte, História pátria e geral

#### História pátria

*Antecedentes da História de Portugal.*— A Península Ibérica e a antiga Lusitânia. Os iberos e os celtas. Notícia dos povos que vieram à Península: colonizadores: fenícios e gregos; conquistadores: cartagineses e romanos. A conquista romana. Viriato e Sertório. Romanização da Ibéria. As invasões dos bárbaros: alanos, vândalos, suevos e visigodos. Os árabes; características da sua civilização. O período da reconquista. O Condado Portucalense. Lutas pela sua independência.

*História de Portugal - 1.º período: Formação e organização da Nação Portuguesa.*— Constituição do reino de Portugal. O período da delimitação das fronteiras desde a batalha de S. Mamede (D. Afonso Henriques) até à conquista do Algarve (D. Afonso III). Fundação dos mosteiros e das ordens de cavalaria; sua função social nessa época. As classes; usos e costumes. As côrtes; interferência do povo na administração do País. A grande acção de D. Diniz no progredimento moral e material da nacionalidade. Desenvolvimento intelectual; formação da língua portuguesa; criação de escolas; o

*Estudo Geral; Universidades. Lutas da Igreja com o poder civil desde D. Sancho I até ao Beneplácito Régio (D. Pedro I). Organização económica do País neste período:— interna: as inquirições e confirmações; lei de desamortização; feiras e mercados; a monarquia agrária e a expansão cultural até D. Fernando (sesmarias); a instituição da Bolsa do Pôrto; sua acção na economia do País; marinha mercante (D. Diniz e D. Fernando); indústrias mineira e piscatória externa: o comércio com a Flandres; carta mercatória de Eduardo III de Inglaterra.*

*2.º período: Expansão.— O Mestre de Aviz; Nuno Álvares Pereira e João das Regras; acção que exerceram na crise da nacionalidade. Guerras com Castela: Aljubarrota. Atoleiros, Valverde. Os filhos de D. João I e a corte. A expansão de Portugal: determinantes geográficas, histórica e política dessa expansão. As pretensões de D. Afonso V à coroa de Castela; batalha de Toro. D. João II representante da reacção da realeza contra o feudalismo: luta com os nobres e engrandecimento do poder real. Continuação da obra do Infante D. Henrique: as navegações e as descobertas dos portugueses até ao Cabo da Boa Esperança. O tratado de Tordesillas. D. Manuel; Vasco da Gama e o caminho marítimo para a Índia. A descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral. A viagem de circunnavegação. Os Côrtes Reais; descobertas na América do Norte. Os vice-reis da Índia; sua acção nas conquistas; Afonso de Albuquerque. D. Manuel presta juramento nas côrtes de Toledo como herdeiro do trono de Castela. A expulsão dos judeus; repercussão deste facto na economia do País. A colonização. Lisboa empório do comércio oriental e transatlântico. A Renascença em Portugal; a cultura humanista. Grandeza política, económica e intelectual da Nação Portuguesa.*

*3.º período: Decadência e união ibérica.— Rápida decadência; causas e efeitos. D. Sebastião e Alcácer-Kebir. O cardeal D. Henrique. A perda da independência e o domínio espanhol. A monarquia dualista. O plano da absorção espanhola. Reacção nacional; suas causas. A revolução de 1640.*

*4.º período: Separação e tentativa de reorganização.— As guerras da independência e os grandes chefes militares nos reinados de D. João IV e de D. Afonso VI. O conde de Castelo Melhor; os seus projectos. Sumária indicação das perdas sofridas por Portugal desde 1580 até ao tratado de paz. Conseqüente engrandecimento da Holanda e da Inglaterra. Casamento de Carlos II com a infanta D. Catarina, e o respectivo dote. Tratado de Methuen no tempo de D. Pedro III. Breve notícia dos reinados de D. Pedro III e de D. João V. A acção do Marquês de Pombal na vida política, económica, jurídica e intelectual de Portugal; suas reformas mais importantes. A reacção em Portugal contra a revolução de 1789. As invasões francesas. Guerra Peninsular. A trasladação da corte para o Rio de Janeiro e a independência do Brasil.*

A revolução liberal de 1820, antecedentes e conseqüentes. A constituição de 1822. Movimentos de acção e de reacção até ao definitivo estabelecimento do constitucionalismo.

*5.º período: Constitucionalismo e República.— A outorga da Carta Constitucional por D. Pedro IV em 1826. O período constitucional; as transformações de ordem política, moral, jurídica, material e económica desde 1826 até 1910. D. Maria II e a constituição de 1838. D. Pedro V; protecção à instrução. D. Luiz I; abolição da pena de morte e da escravatura. D. Carlos; o *ultimatum*; propaganda republicana. D. Manuel II; a implantação da República. Resumo das principais reformas e factos mais importantes do regime republicano. Intervenção de Portugal na Grande Guerra.*

## História geral

As grandes divisões da história.

Rudimentos sobre a antiguidade oriental e a antiguidade clássica greco-romana.

O mundo romano e o mundo bárbaro. Invasões. O império árabe. O feudalismo e as cruzadas; suas causas e conseqüências.

O renascimento das artes e das letras. Os descobrimentos e conquistas dos portugueses e dos espanhóis. A reforma religiosa; o protestantismo. A independência dos Estados Unidos da América do Norte.

A revolução francesa; suas causas e conseqüências. As monarquias constitucionais. Formação dos estados balcânicos. A Grande Guerra; suas causas e conseqüências.

Programa da disciplina g) Noções gerais de comércio. Contabilidade e escrituração comercial

### 1.ª parte

#### Noções gerais de comércio

Noção de comércio, sua função.

Classificação e principais divisões do comércio.

Produtos e mercadorias, sua classificação.

As embalagens, como factores da colocação das mercadorias.

Marcas, contramarcas, sinais e divisas dos volumes.

Pêso bruto. Pêso líquido. Tara.

Agentes de comércio:

Comerciantes em nome individual e sociedades comerciais.

Intermediários do comércio.

Auxiliares do comércio.

Locais e instituições de comércio.

Operações de comércio.

A compra e venda:

Intervenientes nestas operações.

Documentos inerentes a estas operações.

Documentos necessários.

A consignação.

Os transportes comerciais:

Intervenientes nestas operações e documentos a elas inerentes.

O seguro:

Quais as pessoas que nêle intervêm e quais os documentos a utilizar.

A letra. Noção sumária. Intervenientes, documento. Registos de letras.

O extracto de factura. Sua aplicação. Documento. Registo.

A conta em participação; meio de a estabelecer.

O aluguer comercial.

O arrendamento comercial. Documentos.

O depósito à ordem e a prazo, documentos relativos.

O desconto. Documentação a preencher.

A conta corrente; simples e com juros.

Os métodos usuais de elaboração da conta corrente com juros.

As transferências.

Bolsas de câmbios e fundos. Operações e modo de as realizar.

Bolsas de mercadorias. Operações e modo de as realizar.

Arquivos de correspondência e de documentação. Modos práticos de efectivação.

As obrigações do comerciante.

Os livros de esc. ita obrigatórios.

Contabilidade. Suas divisões.

A escrituração por partidas simples e dobradas. A conta. O lançamento. Débito e crédito da conta.

Lançamentos da primeira fórmula relativos às operações comerciais estudadas, nos livros Diário e Razão.

#### Observações

O estudo da matéria desta disciplina deve ter em vista a prática das operações pela documentação real.

Os alunos deverão:

Preencher os documentos a elas referentes;

Habituar-se a fazer o riscado de alguns documentos comerciais, como facturas, contas de venda, contas correntes, etc.;

Adquirir a prática de execução de lançamentos do Diário e sua passagem ao Razão, sem, contudo, fazerem a montagem de uma escrita, mas em simples monografias que conterão grupos de lançamentos, devendo fazer os riscados necessários.

#### Programa da disciplina g), 2.ª parte

(3.º ano do curso de comércio, 3.º ano do curso complementar de comércio (diurno) e 4.º ano do curso complementar de comércio (nocturno).

#### Contabilidade e escrituração comercial

Revisão da matéria de contabilidade dada na 1.ª parte da disciplina.

Estudo das contas, sua classificação e forma de movimentação. Saldos.

As quatro fórmulas de lançamentos. Prática da sua execução.

Classificação técnica dos livros de escrita.

A conta de capital — seu funcionamento.

Abertura da escrita de um comerciante em nome individual e de uma sociedade comercial.

Interpretação dos lançamentos, sua análise.

Erros e sua correção.

Inventário e balanços.

Trabalhos práticos, em que se faça a montagem de uma escrita que deverá comportar o movimento de dois meses e onde se elaborem lançamentos das quatro fórmulas para o primeiro mês e em que o segundo seja feito por partida mensal, seguido do respectivo balanço, com o encerramento e abertura.

#### Programa da disciplina g), 2.ª parte

(Para o 4.º ano do curso complementar de comércio (diurno) e 5.º ano do curso complementar de comércio (nocturno).

Revisão da teoria estudada no ano anterior.

Interpretação dos saldos das contas, e de um balanço do livro Razão.

Transformações de sociedades.

Operações realizadas em moeda estrangeira, com as necessárias regularizações.

Contas de participação. Consignações.

Processos práticos de contabilização de um balanço. Interpretação de um balanço.

Liquidação e partilha e fusão de sociedades.

Noções breves do inventário permanente e da determinação do custo de produção.

Trabalhos práticos, em que se deve fazer a montagem da escrita de uma sociedade que estivesse funcionando sem escrita, ou a fusão de dois comerciantes em nome individual ou sociedades, seguida de operações de importação e exportação com movimento feito em moeda

estrangeira, e o respectivo balanço. A escrita deverá comportar o movimento de dois meses.

Programa da disciplina h), 1.ª parte, Elementos de física, química e história natural. Noções de tecnologia e mercadorias

#### 3.º ano do curso

Fenómenos físicos. Grandezas físicas. Exemplos.

Mecânica: movimento e forças. Dinamómetros. Máquinas simples. Trabalho, unidades métricas usuais. Estudo elementar dos movimentos. Velocidade. Aceleração. Equilíbrio de forças: resultante. Princípios fundamentais da dinâmica. Massa. Força centrífuga; seus efeitos e aplicações. Trabalho mecânico. Gravidade. Pêso. Centro de gravidade. Balanças. Pêso específico; massa específica; densidade. Leis do pêndulo.

Propriedades gerais dos sólidos e dos fluidos. Princípio de Pascal. Prensa hidráulica. Princípio de Arquimedes. Pressão atmosférica. Barómetros e manómetros.

Calor: dilatação dos corpos pela acção do calor. Termómetros. Mudanças de estado.

Óptica: reflexão, refração e dispersão da luz. Lupa simples e composta.

Electricidade e magnetismo: electrização por fricção. Pêndulos eléctricos. Electrôforo. Garrafa de Leyde. Pilha Leclanché. Voltmetro. Magnetes. Bússola.

#### Química

Fenómeno químico. Estudo sumário do ar; sua composição. Análise do ar pelo fósforo a quente e a frio. Análise e síntese da água. Propriedades mais importantes da água. Destilação da água.

Dissolução. Combinação.

Estudo sumário do hidrogénio, oxigénio e azoto.

Metais e metalóides.

Nomenclatura química. Fórmulas químicas.

Lei de Lavoisier. Lei de Proust. Cálculos simples.

#### Botânica

Estudo elementar da vida das plantas comuns.

Classificação das plantas.

#### Zoologia

A vida animal. Classificação dos animais. O homem na série animal.

Aparelhos digestivo, circulatório e respiratório.

#### 5.º ano (habilitação complementar)

##### Física

Revisão da matéria dada no 3.º ano.

Óptica: a propagação da luz. Lentes. Aparelhos ópticos. Aplicações da óptica.

Acústica: corpos sonoros. Vibração. Qualidades do som. Vibroscópios e fonógrafos.

Electricidade: energia eléctrica. Electroscópio. Máquinas electrostáticas e condensadores. Magnetismo terrestre. Declinação e inclinação magnéticas. Bobina de Rhumkôrff. Máquinas de indução. Transformadores; noções gerais.

##### Química

Revisão da matéria dada no 3.º ano.

Metais e metalóides. Estudo elementar dos seguintes metalóides: cloro, bromo, iodo, flúor, enxôfre, carbónio e silício.

Estudo elementar dos seguintes metais: potássio, sódio, cálcio, magnésio, alumínio, ferro, cobre, zinco,

níquel, mercúrio, chumbo, prata, ouro, platina e estanho.

Equações químicas.

Estudo elementar do anidrido sulfuroso e do anidrido sulfúrico. Anidrido carbónico.

Leis de Dalton, Richter e Gay-Lussac. Fórmulas empíricas e moleculares.

Noções de química orgânica: conhecimentos sucintos do gás iluminante, álcool ordinário, ácido acético, éter ordinário, glicerina, sabões, glicose, sacarose, amidos, benzina e fenol.

*Observação.*— No ensino desta parte da disciplina devem dar-se aos alunos as noções essenciais para o funcionamento das equações químicas, preparando-os assim para o ensino mais desenvolvido a que elles se destinam.

Programa da disciplina *h*), 2.<sup>a</sup> parte, Noções de tecnologia e mercadorias

4.<sup>o</sup> ano

#### Alimentos orgânicos vegetais

Os cereais — tipos mais usuais no comércio. Sua importância comercial.

Moagem. Apreciação duma farinha. Alterações. Falsificações. Reconhecimentos comerciais.

Panificação: produção do pão. Alterações e falsificações. Reconhecimentos comerciais. Pastas alimentícias.

Legumes. Farinhas leguminosas. Conservas de legumes: verdes e secos. Conservas de frutas.

Condimentos alimentares aromáticos e açucarados.

Café. Variedades. Alterações e falsificações. Sucedâneos. Reconhecimentos comerciais.

Chá. Produção e falsificação. Reconhecimentos comerciais.

Cacau. Chocolate. Falsificações. Reconhecimentos comerciais.

Açúcar. Preparação da sacarose; reconhecimento. A glicose; reconhecimento. A sacarina.

#### Bebidas fermentadas

O vinho: preparação; composição; falsificações; análises comerciais. Vinhos especiais. Doenças e defeitos do vinho. Os tipos de vinhos como factores da economia regional. As marcas comerciais. Organismos económicos atinentes à obtenção de tipos característicos regionais e sua importância económica. Passas de uvas.

Cerveja: preparação; falsificações.

Alcool do vinho; aguardente; preparação. Alcool etílico. Alcoóis industriais: destilação; preparação. Alcool desnaturado.

#### Alimentos orgânicos de origem animal

Carnes: produção; derivados.

Peixe: produtos da pesca.

Alimentos fornecidos pelos moluscos e crustáceos.

Conservas de carne: por cozedura; dessecação, com e sem esterilização. Alterações das carnes.

Conservas de peixe: variedades.

Leite: variedades; conservação; processos científicos. Análises; falsificações.

Manteiga: preparação; falsificações; reconhecimentos comerciais. Sucedâneos.

Queijo: de pasta crua e cozida. Falsificações.

Importância destes produtos na Economia Nacional.

#### Matérias gordas

Azeite: preparação; falsificações; análises comerciais.

Outros óleos vegetais; aplicações.

Óleos animais: óleo de fígado de bacalhau; óleo de peixe; óleo de cetáceo.

Gorduras animais.

Sabões: moles e duros; preparação.

Velas: preparação. Sucedâneos da estearina.

Importância destas indústrias em Portugal. Seu desenvolvimento e influência na Economia Nacional.

#### Matérias têxteis

Minerais: amianto.

Vegetais: algodão, linho, cânhamo, cairo, juta, *phormium tenax*, sêda artificial, algodão mercerizado.

Animais: lã; preparação. Lã regenerada. Lã renascença. Sêda; produção.

Reconhecimento das diversas fibras têxteis.

Fiação e tecelagem: descrição sumária.

Tecidos de algodão, de lã, de linho, de sêda e de juta.

Coiros e peles: produção; preparação; descrição sumária; aplicações.

Importância destas indústrias no comércio.

#### Produtos químicos

Sal das cozinhas. Sua importância como valor económico.

Adubos químicos; adubos azotados; nitrato de sódio; nitrato de potássio; nitrato de cálcio; sulfato de amónio; azoto orgânico.

Adubos fosfatados: fósforo; fosfatos naturais; fosfatos dos ossos; superfosfatos. Análises comerciais dos adubos.

#### Materiais de construção

Cal: ordinária e hidráulica. Preparação.

Cimentos: preparação; classificação; ensaio; conservação; aplicações.

Gesso: preparação; aplicações.

#### Vidraría

Vidros: classificação; propriedades; fabricação; decoração; aplicações.

Vidros ópticos.

Desenvolvimento da indústria vidreira em Portugal. Sua importância comercial.

#### Cerâmica

Matérias primas. Produtos das argilas simplesmente cozidas. Grés. Faianças. Porcelanas. Esmaltagem e decorações.

Evolução histórica e comercial da indústria cerâmica em Portugal. A cerâmica artística.

#### Cortiça

Produção. Preparação; aplicações. Sucedâneos.

Importância comercial. Influência nas balanças comercial e económica.

#### Combustíveis

Combustíveis sólidos, líquidos e gasosos: madeira; turfa; lignite; antracite; hulha. Classificações.

Carvão de madeira. Coque. Aglomerados.

Petróleo. Alcool. Benzol. Óleos de xistos.

Gás iluminante. Gás dos gasogéneos: acetilénio. Outros combustíveis gasosos sumariamente (gás dos altos fornos; dos fornos de coque; etc.).

#### Observações

O ensino da disciplina de tecnologia das mercadorias nas escolas técnicas profissionais deve, quanto possível, ter em vista o reconhecimento das matérias primas e dos produtos fabricados, distinguindo-os das suas falsificações.

A descrição de algumas indústrias das mais importantes entre nós far-se-á, por uma forma sumária, porquanto a sua descrição minuciosa interessa, não ao ensino comercial, mas ao ensino industrial.

O reconhecimento dos produtos deverá sempre ser feito somente pelos métodos comerciais de análise, sem inquirir dos fundamentos das reacções nem de quais os corpos que se formam, e sem indicação de reacções, nem fórmulas. É simplesmente a constatação da acção necessária e nada mais.

O estudo de todas as indústrias deverá ser sempre acompanhado do seu aspecto comercial, com a indicação da forma como os produtos se apresentam no comércio (tipos comerciais e embalagens).

Que a disciplina tenha absolutamente o carácter comercial.

Paços do Governo da República, 19 de Abril de 1932.— O Ministro da Instrução Pública, *Gustavo Cordeiro Ramos*.

### 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

#### Decreto n.º 21:127

Tornando-se necessário providenciar para dar completa execução às disposições do decreto n.º 20:433, de 16 de Outubro de 1931;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É inscrita no capítulo 2.º — Secretaria Geral, «Artigo 12.º — Aquisições de utilização permanente», n.º 2), do orçamento do Ministério da Instrução Pública para o ano económico de 1931-1932, a importância de 52.823\$, que ficará descrita sob a rubrica seguinte: «Para pagamento das diferentes despesas resultantes da aquisição, transporte e colocação das placas a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 20:433, de 16 de Outubro de 1931».

Art. 2.º São anuladas no mesmo orçamento as importâncias seguintes:

#### CAPÍTULO 2.º

##### Secretaria Geral

Artigo 12.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios para a Secretaria Geral 88\$50

#### CAPÍTULO 3.º

##### Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

##### Instrução universitária

##### Universidade de Coimbra

##### Faculdade de Letras

Artigo 66.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, etc. . . . . 88\$50

##### Universidade do Pôrto

##### Reitoria, Secretaria Geral e Museu de Arqueologia Histórica

Artigo 309.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

b) Outros móveis. . . . . 88\$50

##### Faculdade de Ciências

##### Observatório Meteorológico

Artigo 342.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, etc. . . . . 88\$50

##### Faculdade de Farmácia

Artigo 389.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, etc. . . . . 88\$50

##### Serviço Meteorológico dos Açores

Artigo 436.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, etc. . . . . 265\$50

#### CAPÍTULO 4.º

##### Instrução secundária

Artigo 616.º — Aquisições de utilização permanente:

1) De móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios:

Liceu de Martins Sarmiento, Guimarães. . . . . 88\$50

Liceu de Alexandre Herculanoo, Pôrto . . . . . 88\$50

Liceu de Eça de Queiroz, Povoia de Varzim . . . . . 88\$50

Liceu de Alves Martins, Visu . . . . . 88\$50

354\$00

#### CAPÍTULO 5.º

##### Direcção Geral do Ensino Técnico

##### Instrução Industrial e Comercial

Artigo 698.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios:

Escola Industrial e Comercial de Pedro Nunes — Agueda. . . . . 88\$50

Escola Industrial e Comercial de Tomaz Bordalo Pinheiro — Figueira da Foz 88\$50

Escola Industrial Machado de Castro — Lisboa . . . . . 88\$50

Escola Industrial Infante D Henrique — Pôrto. . . . . 88\$50

Escola Industrial de Faria Guimarães — Pôrto . . . . . 88\$50

442\$50

#### CAPÍTULO 6.º

##### Direcção Geral do Ensino Primário

Artigo 835.º — Encargos administrativos:

1) Outros encargos . . . . . 51.218\$50

52.823\$00